



APRESENTAÇÃO DO TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL EM FAIXA ETÁRIA DE BAIXA PREVALÊNCIA

THAYNÁ AMORIM MELO; LARISSA MAIA CHACON; LUIZ EDUARDO RIBEIRO DE OLIVEIRA BEZERRA; GEORGE ALEXANDRE LIRA; JACIRA PATRICIA ROCHA MONTEIRO

Introdução: O tumor estromal gastrointestinal (GIST) é uma neoplasia rara que representa 1 - 2% dos tumores primários do trato gastrointestinal, ocorrendo com maior prevalência em pacientes acima de 65 anos. Acomete mais frequentemente estômago (60%), intestino delgado (25%), seguido por cólon, reto, esôfago, mesentério e omento. **Objetivo:** O presente estudo visa relatar o diagnóstico e tratamento de GIST localizado no íleo. **Relato de caso:** Paciente masculino, 42 anos, sem comodidades, deu entrada em serviço médico referindo dor abdominal e tenesmo. Referenciado ao serviço de oncologia com exames previamente solicitados, USG e tomografia de abdome total evidenciando hidronefrose em rim direito e massa sólida com áreas de necrose na topografia de delgado. Solicitou-se EDA a qual não evidenciou neoplasia. Encaminhado para cirurgia oncológica, identificando-se lesão de delgado a nível de íleo, exofítica, com linfonodomegalias adjacentes, ausência de carcinomatose, ascite e nódulos hepáticos. Realizada ressecção alargada de tumor de intestino delgado e linfadenectomia retroperitoneal. Evoluiu sem intercorrências no pós-operatório, com boa aceitação de dieta e sem queixas. Histopatológico evidenciou neoplasia mesenquimal de células fusiformes com dimensões de 6,5 x 4,5 cm, ausência de áreas de necrose, acometendo submucosa de jejuno, além de ausência de neoplasia em 08 linfonodos avaliados, favorecendo o diagnóstico de tumor estromal gastrointestinal. Imuno-histoquímica confirmou o diagnóstico de GIST por meio da positividade dos seguintes anticorpos em células neoplásicas: CD 34, CD 117, DOG-1, e Ki-67. **Discussão:** O relato demonstra a ocorrência de GIST em uma faixa etária com um menor número de casos, sendo abordado de forma cirúrgica e realizado a biópsia com confirmação do diagnóstico por meio da imuno-histoquímica. **Conclusão:** Por fim, é válido ressaltar a importância da investigação diagnóstica adequada e o tratamento precoce de neoplasias do trato gastrointestinal como o GIST em pacientes fora da faixa etária de maior prevalência, que apesar de raro, pode evoluir com metástase, comprometendo dessa forma a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: **TUMORES DO ESTROMA GASTROINTESTINAL; NEOPLASIA MALIGNA; ONCOLOGIA CIRÚRGICA; TRATO GASTROINTESTINAL; ONCOLOGIA**